

LINGUAGEM SIMPLES

NA GESTÃO PÚBLICA



Rede de Simplificação

LAB.mg | Laboratório de Inovação em Governo

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Subsecretaria de Gestão Estratégica

Superintendência Central de Inovação e Modernização da Ação Governamental

Diretoria Central de Simplificação e Modernização Institucional

Diretoria Central de Inovação da Ação Governamental

Subsecretaria de Governança Eletrônica e Serviços

Superintendência Central de Canais de Atendimento

Diretoria Central de Atendimento Eletrônico

Fundação João Pinheiro

Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho

Assessoria em Projetos de Inovação

LAB.MG | Laboratório de Inovação em Governo

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM GOVERNO

LINGUAGEM SIMPLES NA GESTÃO PÚBLICA

Belo Horizonte
Fundação João Pinheiro
2021

L123I Laboratório de Inovação em Governo
Linguagem simples na gestão pública [recurso eletrônico] /
Laboratório de Inovação em Governo. – Belo Horizonte : Fundação João
Pinheiro, 2021.

1 arquivo : PDF 67 p.
Modo de acesso : internet
ISBN 978-65-88757-05-5

1. Comunicação Social – Serviço Público. I. Secretaria de Estado de
Planejamento e Gestão – Minas Gerais. II. Fundação João Pinheiro. III.
Título.

CDU 316.77:35.08(075.2)

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Amanda Dias da Silva
Augusto César Sousa de Melo
Bruno Gomes Notini
Clarissa Nascimento Duarte
Danielle Caroline Pereira Apolinário
Débora Silva de Miranda
Euler Lopes Mendes
Fernanda Peixoto Petrocchi da Costa
Giovanna Nogueira Machado Schffer
Grécia Mara Borges da Silva
Leyde Lelise Barbosa Caldeira
Lia Barbosa Silva
Linda Inês da Silva Vieira
Polyana Rodrigues do Carmo Silva
Rayanne Coelho Ferreira

REVISÃO

Ana Flávia de Castro Morais
Gabriela Martins Durães Brandão
Giselle Camargos Volponi da Rocha
Larissa Ribeiro Braga

DIAGRAMAÇÃO

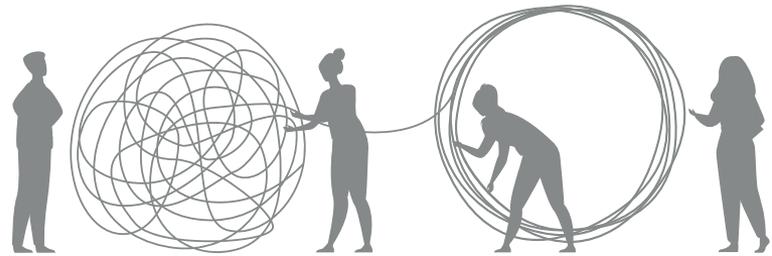
João Felipe Cerezo Durães
Vitória Ferreira Ferron

SUMÁRIO

- 5 INTRODUÇÃO
- 8 O QUE É LINGUAGEM SIMPLES?
- 11 LINGUAGEM SIMPLES NO MUNDO
- 15 LINGUAGEM SIMPLES NO BRASIL E EM MINAS GERAIS
- 17 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES
- 43 COMO ESCREVER EM LINGUAGEM SIMPLES?
- 52 VAMOS PRATICAR?
- 62 PARA ESTUDAR MAIS SOBRE LINGUAGEM SIMPLES
- 64 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO



Introdução

Esse conteúdo tem como objetivo orientar as servidoras e os servidores públicos para uma comunicação acessível e simplificada. Ele foi elaborado pela equipe da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplog). Nele você encontra diretrizes, exemplos e uma metodologia para escrever em Linguagem Simples e facilitar a comunicação interna dos governos e também a comunicação do Estado com as pessoas usuárias dos serviços públicos.

Aplicar a Linguagem Simples gera vários benefícios para o governo e a sociedade e é uma forma de promover cidadania, pois para efetivar os direitos e deveres devemos entender as leis, os serviços prestados e a organização dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) que fazem parte da nossa sociedade.

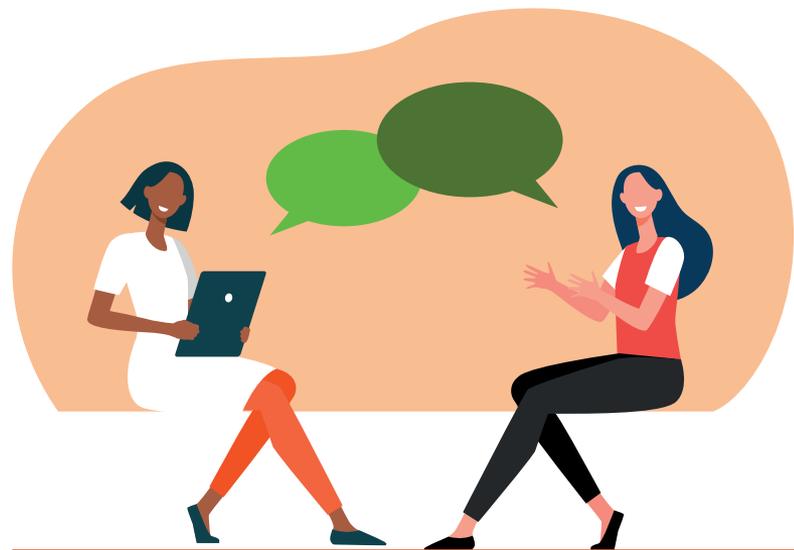
Para que esses direitos sejam garantidos, essas informações e trocas devem ser entendidas por todas as pessoas, independente de idade, classe, região onde vivem ou escolaridade.

Introdução

Além disso, o governo possui a responsabilidade de se comunicar com eficiência. É nesse sentido que as instituições devem se aproximar das pessoas e incluir a Linguagem Simples nas suas atividades de rotina e, principalmente, na hora de prestar os serviços públicos.

Com este conteúdo, você poderá aprender o que é a Linguagem Simples, suas diretrizes e a metodologia para revisar textos.

Esperamos que você consiga praticar e promover uma comunicação mais acessível e simples.



**O QUE É
LINGUAGEM SIMPLES?**



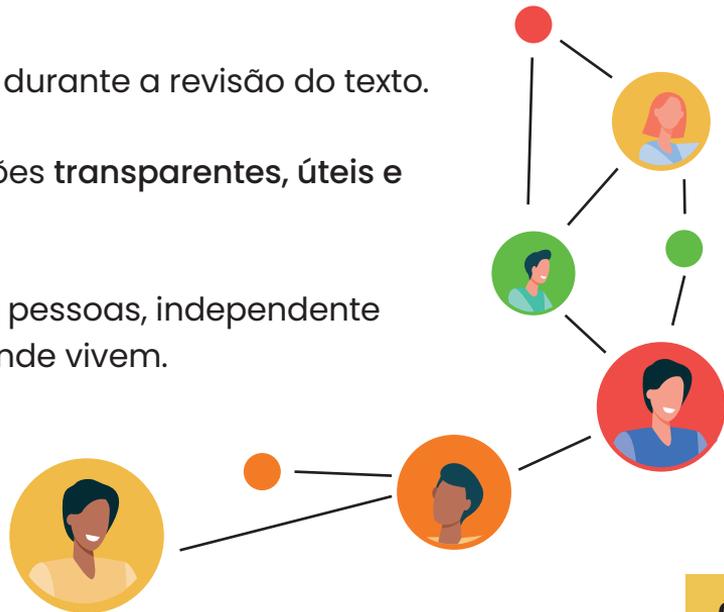
O que é Linguagem Simples?

Linguagem Simples é um conjunto de boas práticas de redação que envolvem:

- ◆ elementos de gramática;
- ◆ elementos de organização de texto; e
- ◆ reflexões que devem ser feitas antes de começar a escrever e durante a revisão do texto.

Essas técnicas permitem elaborar e revisar textos com informações **transparentes, úteis e acessíveis**, a fim de facilitar a comunicação.

Seu objetivo é aumentar a compreensão das informações pelas pessoas, independente da sua condição econômica, escolaridade, idade ou da região onde vivem.



O que é Linguagem Simples?

O conceito da Linguagem Simples não é único e varia conforme iniciativas e instituições que trabalham com o tema. Abaixo, apresentamos alguns deles:

Secretaria da Função Pública do México

A linguagem clara é a expressão simples, clara e direta das informações que os cidadãos e funcionários públicos precisam conhecer.

Plain Language Association International (tradução livre)

Linguagem Simples (ou escrita clara) é uma forma de escrever e apresentar informações de tal forma que um leitor possa entendê-las de forma rápida e fácil.

Plain Language Action and Information Network - PLAIN (tradução livre)

Uma comunicação escrita é feita em linguagem simples se o seu público puder:

- encontrar a informação que precisa;
- entender a informação que encontrou;
- usar a informação encontrada de forma fácil e rápida.

Fonte: Guia de Lenguaje Claro Para Servidores de Colombia. Tradução Livre

Falamos também em Linguagem Simples como um movimento que mobiliza pessoas, instituições e governos a pensarem e praticarem formas mais eficazes de comunicação entre empresas e clientes, governo e cidadãs/cidadãos e entre servidoras e servidores.

LINGUAGEM SIMPLES NO MUNDO



Linguagem Simples no mundo

O movimento da Linguagem Simples surgiu em meados do século XIV, por meio de diferentes iniciativas sociais em defesa do uso de uma linguagem clara e de fácil compreensão.

Essas iniciativas ganharam força, especialmente, a partir do século XX, quando se percebeu o registro de reclamações sobre o uso desnecessário de vocabulários complexos em documentos governamentais.

Desde 1940, vários países realizam ações estruturadas para simplificação da linguagem, conforme linha do tempo.



Linguagem Simples no mundo

Reino Unido

1º ministro emite memorando que solicita que os comunicados sejam escritos de maneira mais curta e diretos ao ponto

1940

Suécia

Gabinete do 1º ministro atua para modernizar a escrita jurídica de leis e regulamentos

1978

Estados Unidos
Setor Público realiza 1ª iniciativa com Registro Federal escrito em Linguagem Simples

1972

Africa do Sul
Especialistas em linguagem clara atuam como consultores na elaboração da Constituição de 1996

1993

Linguagem Simples no mundo

México

Governo mexicano lança o programa Lenguaje Ciudadano (Linguagem Cidadã)

2004

2013

Colômbia

Departamento Nacional de Planejamento edita o Guia de Lenguaje Claro (Guia de Linguagem Clara), do Programa de Serviço ao Cidadão

2017

Argentina

Senado Federal cria a Red Lenguaje Claro (Rede Linguagem Clara) e recebe as primeiras jornadas de linguagem clara

2017

Chile

Cria a Red de Lenguaje Claro (Rede de Linguagem Clara), formada pela reunião da Suprema Corte, Controladoria Geral da República, PUC de Valparaíso, Conselho para Transparência e Biblioteca do Congresso Nacional

LINGUAGEM SIMPLES NO BRASIL E EM MINAS GERAIS



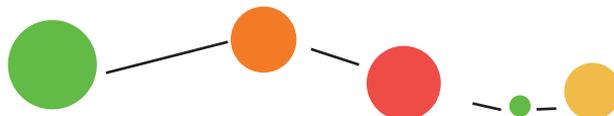
Linguagem Simples no Brasil e em Minas Gerais

O Brasil possui um recente movimento para estudar e compartilhar conhecimentos e informações sobre a Linguagem Simples.

Em 2021, foi lançada a **Rede Nacional de Linguagem Simples**, com objetivo de pautar o tema na sociedade e construir soluções para simplificar e facilitar o discurso e a comunicação. O grupo é coordenado pela Secretaria de Governo Digital do Governo Federal, pelo Íris Lab do Governo do Ceará e pelo (011) .lab da Prefeitura de São Paulo.

Em Minas Gerais, a **Linguagem Simples é uma diretriz da Política de Simplificação**, que tem o objetivo de transformar os serviços públicos e melhorar a experiência da cidadã e do cidadão ao interagir com o governo.

As informações sobre os serviços devem ser simples e acessíveis, a fim de possibilitar uma **boa experiência à pessoa que utiliza serviços públicos desde o primeiro contato com o Estado**.



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES



Princípios e Diretrizes

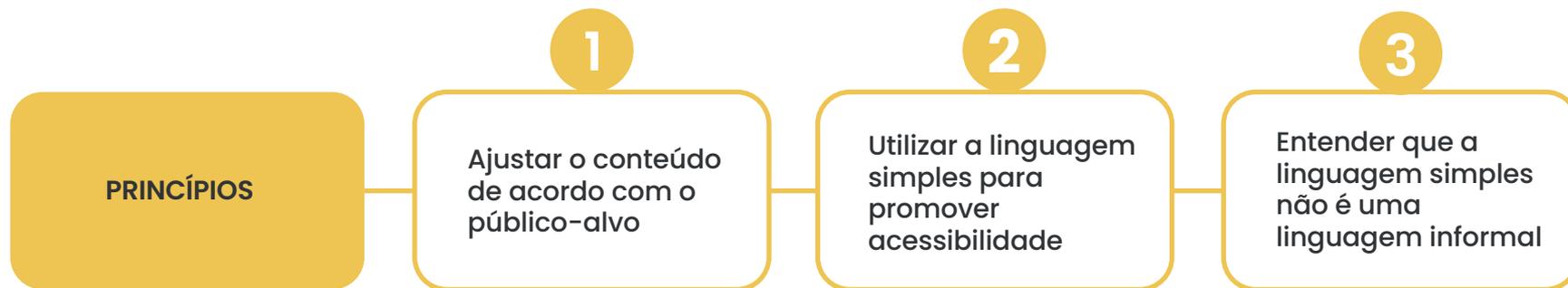
Os princípios e as diretrizes para aplicar a Linguagem Simples constituem as bases para identificar problemas no momento de elaborar ou revisar textos.

A Linguagem Simples é uma importante condição para uma comunicação **transparente e útil**. Ou seja, para nos comunicarmos de maneira simples e efetiva, é importante colocarmos em prática os conhecimentos de Linguagem Simples.

Pensando nisso, consolidamos **três princípios e sete diretrizes**, os quais são apresentados a seguir.

Princípios

Os três princípios devem ser os norteadores para elaborar ou revisar textos, a fim de garantir uma comunicação adequada de acordo com o seu público-alvo, acessível e formal.



PRINCÍPIO

1

AJUSTAR O
CONTEÚDO DE
ACORDO COM O
PÚBLICO-ALVO

Princípio 1: Ajustar o conteúdo de acordo com o público-alvo

Adaptar a linguagem de acordo com o público-alvo facilita a comunicação e a transmissão de informações precisas.

Verifique para quem a mensagem se destina e pratique a empatia.

Tente se colocar no lugar do leitor e entender seu nível de conhecimento sobre a temática, suas necessidades e possíveis dificuldades para compreender a informação.

Investigue se o público compreende termos específicos ou se está mais habituado à linguagem do cotidiano e ajuste seu texto.

Imagine um diálogo entre dois profissionais da segurança pública responsáveis por emitir documentos de identificação. Esta conversa pode ser marcada por termos técnicos e siglas da área jurídica e administrativa do governo, pois, provavelmente, eles se compreenderão. No entanto, quando um desses profissionais deseja informar uma cidadã ou cidadão sobre como obter a segunda via da Carteira de Identidade, é preciso que o servidor adapte a linguagem para que a pessoa solicitante do serviço consiga entender as orientações, mesmo sem possuir conhecimentos técnicos.



PRINCÍPIO

2

UTILIZAR A
LINGUAGEM SIMPLES
PARA PROMOVER
ACESSIBILIDADE

Princípio 2: Utilizar a linguagem simples para promover acessibilidade

Utilizar uma linguagem acessível permite que diversos públicos absorvam a informação, inclusive pessoas idosas, com deficiência ou com dificuldade de leitura e interpretação de texto. A linguagem é acessível quando qualquer pessoa consegue compreender e usar com autonomia o que está sendo comunicado. O objetivo é promover a inclusão e ampliar o uso de ferramentas, serviços e informações para todos os grupos da população.

Algumas formas para garantir essa comunicação acessível são:

- ◆ Escrever textos objetivos;
- ◆ Padronizar o conteúdo escrito;
- ◆ Usar as boas práticas de acessibilidade web nos conteúdos digitais;
- ◆ Utilizar contraste de cores adequado para pessoas daltônicas;
- ◆ Disponibilizar conteúdos em Braille (sistema de escrita que permite a leitura pelo tato, usado por pessoas cegas ou com baixa visão) e Libras (Língua Brasileira de Sinais, uma língua que permite se comunicar através de gestos, expressões faciais e corporais, usada principalmente pelas pessoas surdas).

Princípio 2: Utilizar a linguagem simples para promover acessibilidade

Acessibilidade Web – significa garantir que pessoas com deficiência possam perceber, entender, contribuir, navegar e interagir com serviços, produtos e informações disponibilizados na web, beneficiando também outras parcelas da população, incluindo pessoas idosas, usuárias e usuários de navegadores alternativos, usuárias e usuários de tecnologia assistida e de acesso móvel. Alguns exemplos de aplicação da acessibilidade web são: descrever as imagens, fornecer um glossário de termos, usar cabeçalhos concisos e títulos de links, quebrar o conteúdo em pequenas porções fáceis de ler.



Escrever o texto em Linguagem Simples contribui para a acessibilidade ao facilitar a sua transferência para programas de audiodescrição, versão em braille e versão em Libras. Devemos cada vez mais incluir esses padrões de acessibilidade nas comunicações de governo.

PRINCÍPIO

3

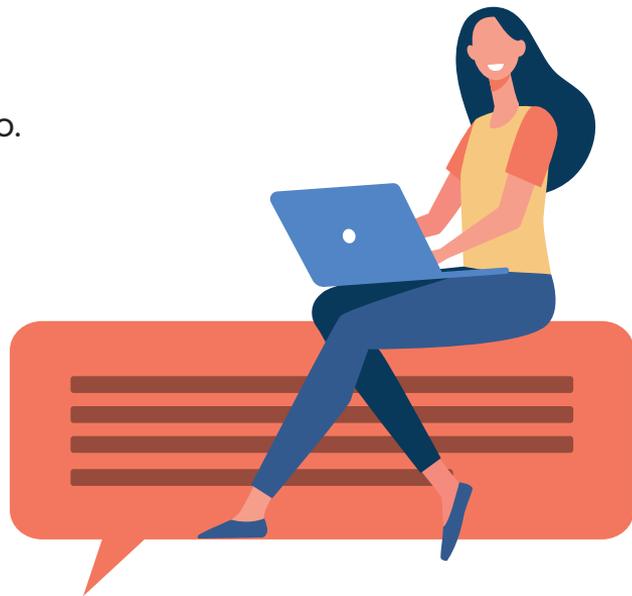
ENTENDER QUE A
LINGUAGEM SIMPLES
NÃO É UMA
LINGUAGEM INFORMAL

Princípio 3: Entender que a linguagem simples não é uma linguagem informal

Utilizar a linguagem informal pode gerar dificuldades de compreensão.

Esse tipo de linguagem costuma ser utilizada entre pessoas próximas ou familiares no dia-a-dia, e é marcada pelo uso de gírias, vícios de linguagem, abreviações e expressões populares.

A linguagem formal não precisa ser complicada.
É importante simplificar a escrita, se preocupar em encontrar as palavras mais adequadas e usá-las corretamente. Isso contribui para que todas as pessoas compreendam as mensagens transmitidas nas comunicações formais.



Diretrizes

As sete diretrizes são dicas gramaticais e de organização de conteúdo para produzir e revisar textos.

DIRETRIZES

1

Usar palavras conhecidas e evitar jargões, siglas, termos técnicos e estrangeirismos

2

Evitar substantivos abstratos que indicam ação

3

Usar linguagem inclusiva e sem termos discriminatórios

4

Começar o texto com a informação mais importante

5

Usar frases curtas com ordem direta

6

Usar recursos que facilitem a leitura, como tópicos, imagens, gráficos, ícones

7

Usar voz ativa sempre que possível

DIRETRIZ

1

**USAR PALAVRAS CONHECIDAS
E EVITAR JARGÕES, SIGLAS,
TERMOS TÉCNICOS E
ESTRANGEIRISMOS**

Diretriz 1: Usar palavras conhecidas e evitar jargões, siglas, termos técnicos e estrangeirismos

Use palavras que sejam comuns no cotidiano e que sejam conhecidas por quem não entende sobre o assunto.

Ou seja, evite palavras, expressões ou frases conhecidas somente por pessoas de certos grupos, os jargões (gíria profissional) e os termos técnicos. Além disso, utilize a tradução das palavras estrangeiras quando possível e explique as siglas na primeira vez em que elas aparecerem no texto.

O objetivo da comunicação é transmitir uma informação para que outra pessoa possa utilizá-la. Portanto, é importante usar termos comuns e evitar palavras complexas.

Texto original:

“A emissão da CI nos casos de hipossuficiência de renda, será concedida de forma gratuita pelo Instituto de Identificação de Minas Gerais [...]”

Texto em Linguagem Simples:

“A emissão da Carteira de Identidade nos casos de pessoas de baixa renda, será concedida de forma gratuita pelo Instituto de Identificação de Minas Gerais [...]”.



DIRETRIZ

2

**EVITAR SUBSTANTIVOS
ABSTRATOS QUE
INDICAM AÇÃO**

Diretriz 2: Evitar substantivos que indicam a ação

Substitua os substantivos abstratos por verbos quando indicarem ação. Os substantivos abstratos indicam estados, emoções, situações, qualidades, sensações e ações. Utilize substantivos abstratos somente quando necessário para facilitar o entendimento.

Evite usar substantivos abstratos em sequência na frase. Identificar a ação principal através de verbos de ação direta torna seu texto mais direto e simples de entender.

Texto original:

Serviço: Obtenção da carteira de identidade 2ª via e outras
Etapa 1: Realização do pagamento da taxa de segurança pública

Texto em Linguagem Simples:

Serviço: Obter a carteira de identidade 2ª e outras vias
Etapa 1: Pagar a taxa de segurança pública



Obtenção - Obter
Solicitação - Solicitar
Identificação - Identificar
Pagamento - Pagar
Processamento - Processar
Agendamento - Agendar

DIRETRIZ

3

USAR LINGUAGEM
INCLUSIVA E SEM
TERMOS DISCRIMINATÓRIOS

Diretriz 3: Usar linguagem inclusiva e sem termos discriminatórios

Utilize linguagem neutra e não sexista para incluir todas as pessoas.

Não use palavras ofensivas ou discriminatórias, tais como “denegrir” e “judiar”.

Não use expressões capacitistas como: “não temos braço para fazer isso”, “nossa equipe não tem pernas para isso”, “que mancada!”, “você está cego?”, “você está surdo?”.

A sociedade é composta por indivíduos com diferentes características e identidades. O respeito às pessoas inclui respeitar diferentes identidades de gênero e, tudo isso independe da cor da pele, orientação sexual, origem e idade.



- Sexismo é a discriminação baseada no sexo ou gênero de uma pessoa. Ele pode afetar qualquer gênero, mas é particularmente documentado como afetando mulheres e meninas.
- Utilize o termo pessoa com deficiência para garantir o respeito às características das pessoas. Usar o nome de um diagnóstico ou característica física de forma pejorativa reforça a imagem de pessoas com deficiência como incapazes.

Diretriz 3: Usar linguagem inclusiva e sem termos discriminatórios

Como utilizar uma linguagem neutra e não sexista:

- ◆ Substituir plurais masculinos por termos genéricos: Os meninos → As crianças | A infância.
- ◆ Quando há mulheres no coletivo, usar as formas feminina e a masculina juntas. O ideal é colocar primeiro a forma feminina, como ação positiva: Os autores → As autoras e autores.
- ◆ Acompanhar da palavra “pessoa” adjetivos, cargos e profissões masculinos no plural: Desenvolvedores → Pessoas desenvolvedoras.

Texto original:

Solicitar alteração dos dados do preso nos Sistemas de Informação - Atendimento Virtual

Texto em Linguagem Simples:

Solicitar alteração dos dados da pessoa privada de liberdade nos Sistemas de Informação - Atendimento Virtual

Substituir “preso” por “pessoa privada de liberdade”, já que a pessoa presa pode se auto identificar a partir de diferentes gêneros.

Dessa forma, conseguimos retirar o padrão masculino como universal. Além disso, o termo também aborda a situação de forma mais humanista.

DIRETRIZ

4

**COMEÇAR O TEXTO
COM A INFORMAÇÃO
MAIS IMPORTANTE**

Diretriz 4: Começar o texto com a informação mais importante

Organize o texto colocando primeiro as informações essenciais e mais importantes e, logo depois, as informações complementares e auxiliares.

Apresentar as informações numa sequência lógica, que comunique a mensagem adequadamente, nos auxilia a compreender as informações mais importantes.

Texto original:

O que é Covid-19?

Os coronavírus são uma grande família de vírus em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Recentemente, em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado pela primeira vez em Wuhan na China e causa a COVID-19, uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, transmitida pessoa a pessoa. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV.

Texto em Linguagem Simples:

O que é Covid-19?

É uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), transmitida pessoa a pessoa. Os coronavírus são uma grande família de vírus em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV. Recentemente, em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado pela primeira vez em Wuhan na China.

DIRETRIZ

5

**USAR FRASES CURTAS
COM ORDEM DIRETA**

Diretriz 5: Usar frases curtas com ordem direta

Utilize frases curtas e com ordem direta. A estrutura simplificada das frases permite apresentar informações de forma mais objetiva e diminuir a chance de erros, principalmente erros de pontuação.

A frase curta tem de 20 a 25 palavras e a frase em ordem direta apresenta a seguinte estrutura: sujeito, verbo e predicado.

Contar o número de palavras auxilia a escrita de um texto mais claro, mas não é uma regra absoluta. Uma frase grande, com mais de 25 palavras, pode ser bem estruturada e simples.

Texto original:

Atenção Servidores!

Comunicamos que a partir da presente data, deverão encaminhar até o dia 15 de maio de 2021 todos os documentos apresentados digitalizados, os servidores que solicitaram autorização para utilizar o estacionamento, de 18 de março de 2020 em diante, para o departamento de logística do seu órgão ou entidade, exclusivamente pelos Correios, para apreciação e comprovação da sua solicitação.

Texto em Linguagem Simples:

Atenção Servidores!

Comunicamos que os servidores que solicitaram autorização para utilizar o estacionamento, por meio digital, deverão encaminhar toda a documentação original pelos Correios. Este comunicado se refere às solicitações realizadas desde 18 de março de 2020 até a presente data. Os documentos devem ser encaminhados para o departamento de logística do seu órgão ou entidade para apreciação e comprovação da sua solicitação. O prazo de envio da documentação vai até o dia 15 de maio de 2021.

DIRETRIZ

6

USAR RECURSOS QUE FACILITEM
A LEITURA, COMO TÓPICOS,
IMAGENS, GRÁFICOS,
ÍCONES E FONTES

Diretriz 6: Usar recursos que facilitem a leitura como tópicos, imagens, gráficos, ícones e fontes

Utilize recursos visuais e fontes de fácil leitura. Ao inserir ícones e tópicos, é possível dividir um texto grande em blocos de textos menores, direcionando o olhar de quem está lendo.

Além disso, inserir elementos visuais como gráficos e imagens facilita compreender alguns conteúdos, cria uma associação visual de conceitos e auxilia a entender o texto de maneira mais rápida.

Texto original:

Quem pode utilizar o serviço “Obter qualificação, renovação ou revogação como organização social (OS)”?

Pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e institucional, à proteção e preservação do meio ambiente.

Texto em Linguagem Simples

Quem pode utilizar o serviço “Obter qualificação, renovação ou revogação como organização social (OS)”?

Pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam voltadas a:

- ensino;
- pesquisa científica;
- desenvolvimento tecnológico e institucional; e
- proteção e preservação do meio ambiente.



DIRETRIZ

7

**USAR VOZ ATIVA
SEMPRE QUE POSSÍVEL**

Diretriz 7: Usar voz ativa sempre que possível

Estruture frases na voz ativa: sujeito + verbo + objeto.

A voz ativa é a forma mais comum de ser usada por ser mais clara e direta. Na voz ativa, um sujeito realiza a ação, por isso, o destaque é dado para o sujeito.

Texto original:

A qualificação profissional é oferecida gratuitamente pela Rede Profissionalizante por meio da implantação de uma rede de polos de educação a distância, onde cursos a distância são oferecidos em diversas áreas do conhecimento, voltados para capacitação e qualificação da comunidade escolar, além da inclusão digital.

Texto em Linguagem Simples

A Rede Profissionalizante oferece gratuitamente qualificação profissional, por meio da implantação de uma rede de polos de educação a distância, e oferece cursos a distância em diversas áreas do conhecimento, voltados para capacitação e qualificação, além da inclusão digital.



**COMO ESCREVER
EM LINGUAGEM
SIMPLES?**



Como escrever em Linguagem Simples?

Estruturamos a metodologia em seis **passos** para você escrever ou revisar textos em Linguagem Simples.



1

Estude o Material

2

Identifique seu público-alvo

3

Elabore textos aplicando os princípios e as diretrizes de Linguagem Simples

4

Revise o texto

5

Reescreva o texto

6

Utilize o seu texto e faça ajustes sempre que necessário

Como escrever em Linguagem Simples?

1

2

3

4

5

6

ESTUDE O MATERIAL

Faça uma leitura ativa desse material e deixe-o sempre por perto para ser consultado.

Um dos objetivos desse material é preparar você para utilizar a Linguagem Simples na sua rotina de trabalho.

Como escrever em Linguagem Simples?

1

2

3

4

5

6

IDENTIFIQUE SEU PÚBLICO-ALVO

Refleta sobre o perfil do público-alvo da sua comunicação.
É necessário identificar as pessoas para as quais a sua mensagem se destina, a fim de adequar a comunicação.

Utilize as questões a seguir como direcionadores para identificar o seu público-alvo:

- Para quem a mensagem se destina?
- Qual o perfil do público-alvo? (idade, gênero, região, escolaridade)
- Quais os obstáculos e expectativas do público-alvo?
- Como essa mensagem será absorvida e interpretada por quem está lendo?

Como escrever em Linguagem Simples?

1

2

3

4

5

6

ELABORE TEXTOS APLICANDO OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DE LINGUAGEM SIMPLES

Redija o texto e tenha um olhar crítico com base nos princípios e nas diretrizes da Linguagem Simples.

Sempre que possível, escreva colaborativamente. É comum que nosso olhar fique acostumado e não perceba alguns erros ao longo da escrita, por isso, contar com a opinião e participação de outra pessoa traz resultados melhores.

Esta etapa deve ser seguida somente quando você estiver escrevendo o texto, caso esteja revisando um texto pronto, passe para a próxima etapa.

Como escrever em Linguagem Simples?

1

2

3

4

5

6

REVISE O TEXTO

Depois de elaborar o texto é preciso revisar!
É nesse momento que é feito o diagnóstico do texto, a partir das diretrizes de Linguagem Simples.

Destaque no texto os elementos que precisam ser ajustados:
Volte em cada uma das diretrizes e sinalize no texto elementos que descumpram cada uma delas.

Sugerimos utilizar cores ou sublinhar, colocar entre colchetes, grifo, parênteses, letra maiúscula para diagnosticar cada uma das diretrizes.

Como escrever em Linguagem Simples?

1

2

3

4

5

6

REESCREVA O TEXTO

Após revisar e diagnosticar o texto, é importante reescrever utilizando todo o conhecimento adquirido em Linguagem Simples!

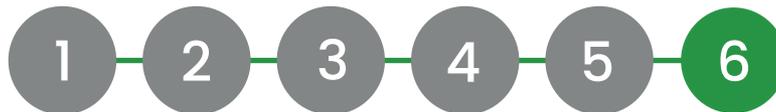
Passe por todas as marcações realizadas durante o diagnóstico e resolva cada uma delas com uma nova proposta de escrita.

Não há problema em voltar mais de uma vez naquelas que forem necessárias para construir uma comunicação mais simples ao público-alvo da mensagem.



Lembre-se que a comunicação em Linguagem Simples não significa uma linguagem informal e que ela deve ser realizada como ferramenta de acessibilidade e estar adaptada ao perfil do público-alvo.

Como escrever em Linguagem Simples?



UTILIZE O SEU TEXTO E FAÇA AJUSTES SEMPRE QUE NECESSÁRIO

Ao completar todos esses passos, o produto final será um texto em linguagem simples!

Caso identifique problemas de entendimento, considere as percepções do público-alvo e faça ajustes.

Não há um jeito certo ou errado para a escrita, cabe considerar como o texto será recebido e entendido pelo público-alvo para compreender as suas necessidades e promover ajustes.

A LINGUAGEM É VIVA!

A comunicação ocorre em vários contextos, situações, regiões fazendo com que a linguagem tenha novos usos e novas possibilidades. Observe os textos e a utilização da linguagem para que a sua comunicação seja simples e acessível!



VAMOS PRATICAR?



Vamos Praticar?

Texto original:

Prezados,

Vem a esta Advocacia-Geral do Estado, a AJ da Secretaria a fim de submeter para validação, o entendimento aposto na Nota Jurídica Secretaria/AJ n. 00/0000 dispondo acerca da possibilidade de implementação do Projeto Linguagem Simples, do ponto de vista das restrições de natureza eleitoral, ex lege 0000/2000.

A questão é corriqueira e já consolidada nesta Casa, razão pela qual se manifesta ex vi officio no sentido de comungar do entendimento exposto no bojo da Nota Jurídica Secretaria/AJ n. 00/0000, opinativa pela possibilidade de implementação da ação perseguida neste ano eleitoral, uma vez que não se enquadra na hipótese de programa social, posto não implicar em repasse de bens, serviços e valores à população em geral, ou por meio de entidades privadas.

Aguardamos providências dos senhores no que tange ao parecer supracitado.

Vamos Praticar?

1

2

3

4

5

6

RELEMBRANDO OS PRINCÍPIOS E AS DIRETRIZES DE LINGUAGEM SIMPLES

Princípios:

1. Ajustar o conteúdo de acordo com o público-alvo;
2. Utilizar a linguagem simples para promover acessibilidade;
3. Entender que a linguagem simples não é uma linguagem informal.

Diretrizes:

1. Usar palavras conhecidas e evitar jargões, siglas, termos técnicos e estrangeirismos;
2. Evitar substantivos abstratos que indicam ação;
3. Usar linguagem inclusiva e sem termos discriminatórios;
4. Começar o texto com a informação mais importante;
5. Usar frases curtas com ordem direta;
6. Usar recursos que facilitem a leitura, como tópicos, imagens, gráficos, ícones;
7. Usar voz ativa sempre que possível.

Vamos Praticar?

1

2

3

4

5

6

IDENTIFICANDO E REFLETINDO SOBRE O PERFIL DO PÚBLICO-ALVO

O texto original se destina às servidoras e servidores da Assessoria Jurídica da Secretaria.

Comumente, são pessoas com formação jurídica que conhecem termos técnicos.

Os obstáculos do público-alvo podem ser o retrabalho com processos burocráticos e as formalidades excessivas.

O público-alvo pode ter como expectativa receber textos com fundamentação e informações necessárias para validar o despacho.

Vamos Praticar?



ELABORANDO TEXTOS, APLICANDO OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DE LINGUAGEM SIMPLES

O passo 3 não se aplica no nosso exemplo, porque estamos partindo de um texto pronto e fazendo a revisão.

Este passo é aplicado no caso de elaboração de um texto novo.

Vamos Praticar?



FAZENDO O DIAGNÓSTICO DO TEXTO

Para isso utilizaremos as seguintes marcações para cada uma das diretrizes:

Diretriz 1: [colchetes] para marcar as palavras difíceis, os jargões, siglas, termos técnicos e estrangeirismos que encontrar no texto;

Diretriz 2: sublinhado para sinalizar os substantivos abstratos que indiquem ação;

Diretriz 3: negrito para marcar os termos discriminatórios e os substantivos que indicam marcação de gênero para grupos mistos;

Diretriz 4: “aspas” para identificar a informação mais importante;

Diretriz 5: -entre hífen- para sinalizar frases grandes ou que não estão escritas na ordem direta;

Diretriz 6: *entre asterisco* para marcar frases com oportunidade de reescrita utilizando recursos que facilitem a leitura;

Diretriz 7: \entre barras/ para identificar as frases que não estão escritas em voz ativa.

Vamos Praticar?



DIAGNÓSTICO:

Prezados,

- [Vem a esta] Advocacia-Geral do Estado, a [AJ] da Secretaria a fim de “submeter para validação - , o entendimento [aposto] na Nota Jurídica Secretaria/AJ n. 00/0000” [dispondo acerca] da possibilidade de implementação do Projeto Linguagem Simples, do ponto de vista das restrições de natureza eleitoral, [ex lege] 0000/2000.

-A questão é [corriqueira] e já consolidada nesta Casa, razão pela qual se manifesta [ex vi ofício] no sentido de [comungar] do entendimento exposto no [bojo] da Nota Jurídica Secretaria/AJ n. 00/0000, [opinativa] pela possibilidade de implementação da ação [perseguida] neste ano eleitoral, uma vez que não se enquadra na hipótese de programa social, [posto não implicar] em repasse de bens, serviços e valores à população em geral, ou por meio de entidades privadas.

Aguardamos [providências] dos **senhores** no que [tange] ao [parecer supracitado].

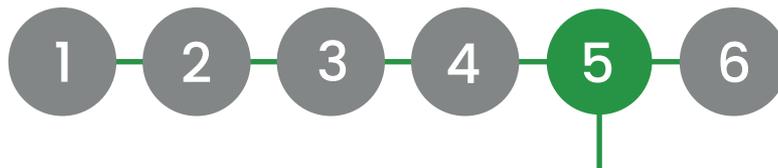
Vamos Praticar?



Nem sempre será possível realizar o diagnóstico observando todas as diretrizes.

No exemplo utilizado não foi possível identificar frases com oportunidade de reescrita utilizando recursos que facilitem a leitura.

Vamos Praticar?



REESCREVENDO O TEXTO APÓS O DIAGNÓSTICO

Prezadas e Prezados,

A Assessoria Jurídica (AJ) da Secretaria solicitou à Advocacia-Geral do Estado validar a Nota Jurídica Secretaria/AJ n. 00/0000 sobre a possibilidade de implementar o Projeto Linguagem Simples considerando a Lei 0000/2000, que trata de restrições em ano eleitoral.

A Advocacia-Geral do Estado concorda com a Nota Jurídica Secretaria/AJ n. 00/0000, avaliando que a ação é possível, pois não se enquadra na hipótese de programa social, nem em repasse de bens, serviços e valores à população em geral, ou por meio de entidades privadas.

Aguardamos as próximas ações das senhoras e dos senhores sobre a questão apresentada.

Vamos Praticar?

1

2

3

4

5

6

Parabéns por ter concluído os passos para revisar o texto e utilizar a Linguagem Simples.

Utilize o texto, ouça o seu público-alvo e faça ajustes sempre que necessário!



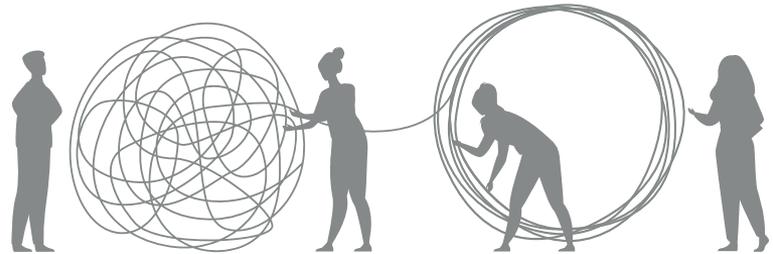
**PARA ESTUDAR
MAIS SOBRE
LINGUAGEM SIMPLES**



Para estudar mais sobre Linguagem Simples

- Curso Primeiros passos para uso de Linguagem Simples - Heloísa Fischer (Gratuito).
No Portal EVG - ENAP. Acessar em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/315>
- Curso Linguagem simples aproxima o governo das pessoas. Como usar? - (011).lab (Gratuito)
No Portal EVG - ENAP. Acessar em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/332>
- Acessibilidade Web:
Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG) - Governo Federal.
Acessar em: <http://emag.governoeletronico.gov.br/>
- Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) - World Wide Web Consortium (W3C).
Acessar em: <https://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Referências bibliográficas

8 EXPRESSÕES capacitistas. Revista TRIP. Disponível em: <<https://revistatrip.uol.com.br/trip/webstories/8-expressoes-capacitistas>>. Acesso em: 12 de julho 2021.

BRASIL. eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. Disponível em: <<http://emag.governoeletronico.gov.br/>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

COLÔMBIA. Guía de Lenguaje Claro Para Servidores Públicos de Colombia. Departamento Nacional de Planeación. Disponível em: <https://www.portaltributariodecolombia.com/wp-content/uploads/2015/07/portaltributariodecolombia_guia-de-lenguaje-claro-para-servidores-publicos.pdf>. Acesso em: 30 maio 2021.

DIRETRIZES de Acessibilidade Irlandesas. Acessibilidade Legal. Disponível em: <<http://www.acessibilidadelegal.com/13-irlandesas1.php#i16>>. Acesso em: 20 maio 2021.

Referências bibliográficas

FISCHER, Heloísa. Clareza em textos de e-gov, uma questão de cidadania. E-book (não <paginado).

Disponível em: <<https://www.amazon.com.br/Clareza-textos-gov-quest%C3%A3o-cidadania-ebook/dp/B07HWS8YTS?asin=B07HWS8YTS&revisionId=&format=4&depth=1>>

Acesso em: 1 maio 2021.

MAIA, Awa. Material de apoio da palestra Linguagem Neutra e Não Sexista, 2021.

OLIVEIRA, Felipe. Linguagem Formal e Informal. Educa+ Brasil, 2019.

Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/linguagem-formal-e-informal>>.

Acesso em: 18 junho 2021.

WEB Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.0. W3C Recommendation.

Disponível em: <<https://www.w3.org/TR/WCAG20/>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

